

# ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REPRESENTAÇÕES DO PROFESSOR

Nara Raquel Lima, Bianca Queiroga, Karen Lays Silva, Beatriz Paiva, Alyne Priscila Lima, Ana Cristina Montenegro.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Contato: nararaquelfono@gmail.com



## INTRODUÇÃO



(APA, 2014)

## OBJETIVO

Desvelar a representação do professor acerca do processo de alfabetização de crianças com TEA.

## METODOLOGIA

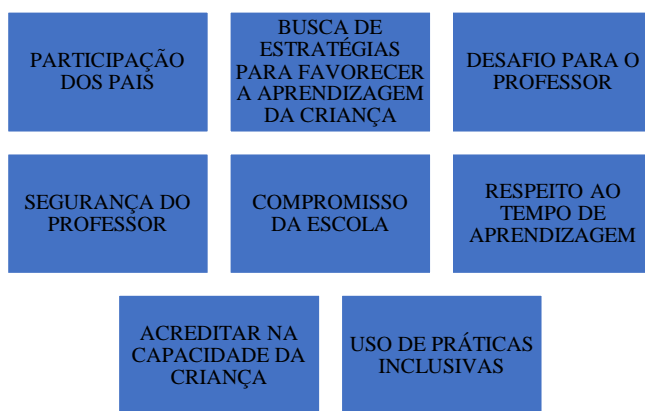
- Estudo de abordagem quantitativa, de natureza exploratória, que foi realizado na cidade de Patos-PB, com professores de salas de aula regulares de escolas privadas.
- O critério de inclusão, o professor deveria ter experiência na alfabetização de crianças com TEA.
- A amostra foi composta por 60 professoras, por conveniência.
- A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de associação livre (TAL) e do procedimento de classificação múltipla (PCM) (ROAZZI, 1995).
- Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.
- Estudo aprovado no CEP da instituição com o número CAAE 80028217.4.0000.5208.

**Imagens 1 e 2** - Fotografias do Procedimento de Classificação Livre e do Procedimento de Classificação Dirigida realizados por uma participante do estudo. Patos-PB, 2019.

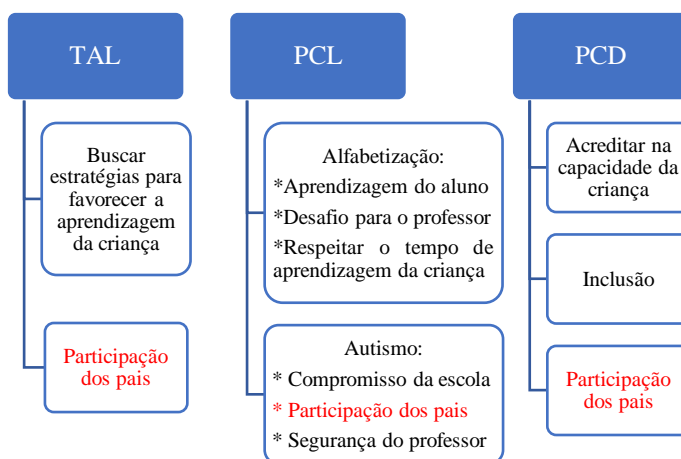


## RESULTADOS

A TAL e o PCM demonstraram que os professores representam a alfabetização de crianças com TEA como sendo fortemente associada a:



**Organograma 3** – Achados encontrados na TAL e no PCM, Patos-PB, 2018.



## CONCLUSÃO

- Na perspectiva dos professores pesquisados, a participação dos pais, juntamente com o trabalho da escola, será fundamental para o progresso na alfabetização das crianças;
- A partir dos resultados encontrados é possível estruturar eixos/temas/conteúdos para programas de educação permanente, direcionados a população pesquisada, como também a outros que vivenciem de experiências semelhantes, sobre condutas educacionais para a alfabetização de crianças com TEA.

## REFERÊNCIAS

APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ROAZZI, A. Categorização, Formação de Conceitos e Processos de Construção de Mundo: procedimento de classificações múltiplas para o estudo de sistemas conceituais e sua forma de análise através de métodos multidimensionais. Cadernos de Psicologia, v 1, n. 1, p. 1-27, 1995.